



ANÁLISE DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM LATICÍNIO PARA PRODUÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL E RICOTA

EMÍLIO FERREIRA DA SILVA - emilio.f.silva@ufv.br
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

THIAGO HENRIQUE NOGUEIRA - thiagoh.nogueira@ufv.br
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

MARIA LUIZA ALVES SANTANA - maria.santana1@ufv.br
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

GUSTAVO ALVES DE MELO - gustavo.a.melo@ufv.br
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

MARIA GABRIELA MENDONÇA PEIXOTO - mgabrielaunb@gmail.com
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

ÁREA: 01.ENG. DE OPERAÇÕES E PROCESSOS DA PRODUÇÃO
SUBÁREA: 1.4 - PROJETO DE FÁBRICA E DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS:
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

RESUMO: ESTE ESTUDO REALIZA UMA ANÁLISE DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA DE LATICÍNIOS FOCADA NA PRODUÇÃO DE QUEIJO MINAS FRESCAL E RICOTA NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO, MINAS GERAIS. A PESQUISA ABORDA O CRESCIMENTO DO SETOR DE LATICÍNIOS NO BRASIL E A DEMANDA CRESCENTE POR PRODUTOS LÁCTEOS. O ESTUDO DESTACA A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO DETALHADO E O USO DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO, COMO O BNDES, QUE OFERECE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E CAPITAL DE GIRO. COM BASE NAS PROJEÇÕES FINANCEIRAS, A PESQUISA CONCLUI QUE O PROJETO TEM GRANDE POTENCIAL DE CRESCIMENTO E RENTABILIDADE, ALINHADO COM AS TENDÊNCIAS DE CONSUMO E A LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA DA REGIÃO, ESSENCIAL PARA O SUCESSO E A SUSTENTABILIDADE DO EMPREENDIMENTO.

PALAVRAS-CHAVE: ANÁLISE DE INVESTIMENTO, AGROINDÚSTRIA DE LATICÍNIOS, QUEIJO MINAS, RICOTA, PLANEJAMENTO FINANCEIRO.

1. INTRODUÇÃO

O setor de laticínios no Brasil desempenha um papel significativo na economia nacional, posicionando o país entre os maiores produtores e consumidores de produtos lácteos. Em 2025, a produção nacional de leite está projetada para crescer entre 2% e 2,5%, conforme análises do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) com relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete o avanço tecnológico no campo, a expansão de práticas sustentáveis e a crescente demanda por produtos lácteos no mercado interno e externo, fortalecendo a competitividade do setor no cenário global (ITAL, 2024).

Diante desse crescimento, espera-se um aumento significativo na demanda por produtos lácteos. Entre os derivados lácteos mais consumidos no Brasil, o queijo ocupa uma posição de destaque, figurando no topo da lista. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), em 2024 o consumo de queijo no país foi de aproximadamente 5,6 kg por pessoa (ABIA, 2024). Entre as variedades mais apreciadas, o queijo Minas Frescal se sobressai devido às suas características. Além disso, a ricota também é bastante consumida e valorizada por ser uma alternativa nutritiva, versátil e mais econômica, alinhada à crescente busca por produtos saudáveis e sustentáveis (HEALTH, 2024).

A região do Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba, em Minas Gerais, possui um histórico consolidado no agronegócio, destacando-se pela infraestrutura, qualidade da produção e proximidade com mercados consumidores estratégicos (FREITAS & CLEPS JUNIOR, 2012). A implementação de uma indústria de laticínios no Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba é justificada pela combinação de fatores como a alta produção regional, a qualidade reconhecida e a localização estratégica para o consumo e exportação. Além disso, o acesso a incentivos fiscais e linhas de crédito específicas para o setor agroindustrial favorece novos investimentos na região (GOVERNO DO ESTADO E BDMG, 2025)

Sendo assim, este artigo tem como objetivo analisar os investimentos necessários para a implementação de um laticínio voltado à produção de queijo Minas Frescal e ricota, abrangendo a identificação dos custos fixos e variáveis, as estratégias de financiamento, o cronograma de execução e as projeções de mercado. A análise considera as particularidades da região do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Minas Gerais, incluindo sua localização estratégica, infraestrutura favorável e acesso a incentivos fiscais. Além disso, o estudo avalia as demandas crescentes por produtos lácteos no mercado interno e externo, bem como os desafios e oportunidades para consolidar a viabilidade econômica e garantir a competitividade

da agroindústria no setor lácteo brasileiro.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. INVESTIMENTOS E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O planejamento financeiro é essencial para o sucesso de qualquer empreendimento, especialmente em setores industriais. Giudice e Estender (2017) destacam que a definição de estratégias financeiras eficazes garante maior controle sobre os recursos e reduz riscos. Segundo Assaf Neto (2005), o investimento representa um sacrifício presente em prol de benefícios futuros, sendo indispensável para ampliar a capacidade produtiva e assegurar a competitividade.

No contexto agroindustrial, investimentos incluem desde a aquisição de terrenos e máquinas até a estruturação de unidades fabris. Para Soares (2006), realizar uma avaliação de viabilidade econômica é indispensável, pois permite estabelecer parâmetros claros para o retorno financeiro e facilita a tomada de decisões estratégicas. Já o planejamento financeiro no contexto agroindustrial deve ser cuidadosamente alinhado com as especificidades do setor, como sazonalidade e flutuação nos preços das matérias-primas.

Segundo Neves et al. (2017), o controle de fluxo de caixa e a previsão de receitas e despesas são ferramentas cruciais para evitar desequilíbrios financeiros e permitir uma gestão eficiente dos recursos. A integração entre o planejamento financeiro e os objetivos estratégicos da empresa garante que os investimentos sejam direcionados para áreas que promovam a inovação e o crescimento sustentável, além de minimizar os impactos de eventuais crises econômicas.

Além disso, a gestão de investimentos deve levar em conta fatores como a depreciação de ativos e o financiamento de longo prazo. Segundo Pinto et al. (2006), a adoção de técnicas de análise de risco e retorno, como o valor presente líquido (VPL) e a taxa interna de retorno (TIR), são fundamentais para garantir a rentabilidade dos projetos. Esses métodos possibilitam uma avaliação detalhada das alternativas de investimento, auxiliando os gestores a priorizar os projetos com maior potencial de geração de valor no longo prazo, mantendo a solidez financeira da empresa e favorecendo sua posição no mercado competitivo.

2.2. ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO AGROINDUSTRIAL

No Brasil, o financiamento de projetos agroindustriais pode ser realizado por meio de capital próprio ou de terceiros. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

(BNDES) oferece diversas linhas de crédito voltadas à aquisição de máquinas, equipamentos e capital de giro, como o BNDES Automático e o FINAME. A Caixa Econômica Federal também disponibiliza alternativas, como a linha Bens de Consumo Duráveis, que financia itens essenciais para a operação industrial, com prazos e taxas acessíveis (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2023).

Além das opções oferecidas pelo BNDES e pela Caixa Econômica Federal, outros bancos privados também desempenham um papel relevante no financiamento do setor agroindustrial, com foco na sustentabilidade e na inovação tecnológica. Instituições financeiras como o Banco do Brasil oferecem linhas de crédito específicas para produtores e empresas do setor agrícola, com condições diferenciadas para fomentar o uso de tecnologias mais eficientes e práticas sustentáveis. Essas linhas de crédito são essenciais para o financiamento de projetos que visam não apenas a expansão, mas também a modernização do setor agroindustrial, promovendo o desenvolvimento econômico de forma sustentável (Figueiredo, Jardim & Sakuda, 2022)

Outro ponto importante na estrutura de financiamento agroindustrial é a utilização de fundos de investimentos privados e parcerias público-privadas (PPP), que têm se mostrado uma alternativa crescente nos últimos anos. Tais iniciativas permitem que pequenos e médios empresários do setor agroindustrial tenham acesso a recursos financeiros de forma mais facilitada e com menores exigências. Além disso, essas parcerias podem ser cruciais para a implementação de projetos que demandam altos investimentos em inovação e infraestrutura, especialmente em áreas como o armazenamento e transporte de produtos, essenciais para a competitividade do setor no mercado global (Benati, Vale & Daros, 2023).

De forma complementar, o papel das cooperativas de crédito tem se destacado como uma opção acessível e eficiente para o financiamento de pequenos produtores rurais e empreendedores do setor agroindustrial. Essas instituições oferecem condições de financiamento diferenciadas, com taxas de juros reduzidas e maior flexibilidade nos prazos de pagamento, o que contribui para a viabilidade econômica de projetos de menor escala. Além disso, as cooperativas de crédito frequentemente promovem capacitação e assistência técnica aos seus associados, fortalecendo o desenvolvimento sustentável e a competitividade do setor agroindustrial no cenário nacional (Benati, Vale & Daros, 2023).

Por fim, é relevante mencionar o papel das subvenções governamentais na estrutura de financiamento agroindustrial. Programas específicos, como o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), ajudam a mitigar riscos climáticos e financeiros, incentivando

o investimento em atividades agroindustriais. Tais programas ampliam o acesso ao crédito e garantem maior segurança aos investidores, promovendo a estabilidade do setor e fomentando a expansão de práticas mais inovadoras e resilientes (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2023).

3. METODOLOGIA

A metodologia científica é compreendida como uma série de etapas sequencialmente organizadas que devem ser cumpridas na análise de um fenômeno, ela se baseia em uma série de etapas lógicas que garantem a confiabilidade dos resultados, como observação, formulação de hipóteses, experimentação e análise de dados. (MORESI, 2003). Além disso, o método científico é fundamental para o progresso da ciência, uma vez que proporciona uma abordagem que evita conclusões precipitadas e assegura que as descobertas sejam reprodutíveis e verificáveis.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo principal realizar uma análise de investimento e financiamento para a implantação de uma agroindústria voltada para a produção de queijo minas frescal e ricota em Minas Gerais, com ênfase na região do Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba. Para atingir esse objetivo, a metodologia adotada foi estruturada com base na análise de dados econômicos e financeiros, fundamentais para o planejamento do projeto.

Inicialmente, foram identificados e definidos os custos fixos e variáveis envolvidos no processo. Posteriormente, elaborou-se um cronograma de investimentos, o qual estabeleceu as etapas do investimento ao longo do tempo. Em seguida, realizou-se uma projeção de produção de mercado, com o intuito de dimensionar o potencial de venda e identificar a melhor estratégia de investimento e financiamento a ser adotada. Este processo garantiu uma análise robusta, visando otimizar a viabilidade econômica e financeira da implantação da agroindústria.

Dessa forma, a metodologia se pautou em uma abordagem estratégica que, além de contemplar os aspectos financeiros, levou em consideração o mercado e a demanda regional, fatores essenciais para garantir o sucesso do projeto e a sustentabilidade a longo prazo.

4. RESULTADO E DISCUSSÕES

4.1. ANÁLISE E ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO PARA UMA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

O mercado global de queijos está em crescimento, com a demanda impulsionada pelo aumento do consumo em outros países e a demanda incessante pelo consumo de lácteos no Brasil, devido às suas características nutritivas, versáteis e alinhadas à crescente busca por produtos saudáveis e sustentáveis. Em nível nacional, segundo Associação Brasileira da Indústria de Laticínios (ABIQ, 2024), o consumo per capita foi de 5,6 kg de queijo em 2024, consolidando o Brasil como um dos principais consumidores globais, atrás apenas de países como os Estados Unidos e a França. Segundo dados do SEBRAE (2024), a região Sudeste concentra 55% do consumo nacional de lácteos, destacando-se como o principal mercado para produtos como queijo minas frescal e ricota.

O crescimento da indústria de laticínios no Brasil é também influenciado pela expansão das redes de distribuição e pela demanda por produtos diferenciados, como os queijos artesanais e os lácteos funcionais. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Laticínios (ABIQ, 2024), o mercado nacional de queijos movimentou cerca de R\$15 bilhões no último ano, com projeções de crescimento anual de 6% até 2030.

Nesse cenário, o Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba, região localizada no estado de Minas Gerais, emerge como um importante polo de produção e comercialização de queijos no Brasil. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), essa região é responsável por aproximadamente 18% da produção estadual de queijos, consolidando-se como um dos principais territórios fornecedores para os mercados nacional e internacional. A localização estratégica, aliada a uma infraestrutura de distribuição robusta e às condições naturais favoráveis à pecuária leiteira, torna o Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba um exemplo de sucesso na indústria de laticínios.

Para atender às demandas crescentes, investimentos em tecnologia, marketing e expansão das capacidades produtivas são essenciais. Esses fatores, aliados a incentivos públicos e à busca por financiamento adequado, garantem não apenas o crescimento sustentável do setor, mas também a consolidação de regiões como o Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba como referências em produção láctea.

Diante disso, foi realizada uma pesquisa para compreender a implantação de uma indústria de laticínios voltada para a produção de queijo minas e ricota na região. Inicialmente, o estudo focou no investimento fixo do projeto. Para tanto, foram cotados todos os equipamentos necessários ao funcionamento da indústria com fornecedores, considerando os custos dos equipamentos em geral, o valor do terreno e custos iniciais. Esses dados estão detalhados na tabela a seguir.

Equipamentos Gerais	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
Tanque de recepção de leite	R\$ 90.000,00	1	R\$ 90.000,00
Pasteurizador	R\$ 189.326,99	1	R\$ 189.326,99
Caldeira	R\$ 244.800,00	1	R\$ 244.800,00
Envasadora	R\$ 40.000,00	1	R\$ 40.000,00
Drenoprensa	R\$ 50.000,00	1	R\$ 50.000,00
Tanque de salga	R\$ 1.918,00	15	R\$ 28.770,00
Tanque para limpeza	R\$ 40.000,00	1	R\$ 40.000,00
Tanque para ricota	R\$ 47.800,00	5	R\$ 239.000,00
Queijomact	R\$ 150.000,00	1	R\$ 150.000,00
Desnatadeira	R\$ 120.000,00	1	R\$ 120.000,00
Mesa	R\$ 3.600,00	4	R\$ 14.400,00
Equipamentos Gerais	R\$ 50.000,00	1	R\$ 50.000,00
Caminhões Tanques	R\$ 420.000,00	2	R\$ 840.000,00
Terreno	R\$ 4.163.240,00	1	R\$ 4.163.240,00
Preço por m² construído	R\$ 2.081,62	1385,5	R\$ 2.884.084,51
Caminhão Baú	R\$ 300.000,00	2	R\$ 600.000,00
Salários da Administração	R\$ 13.000,00	1	R\$ 13.000,00
Limpeza e Conservação	R\$ 2.500,00	1	R\$ 2.500,00
Materiais de Consumo	R\$ 1.800,00	1	R\$ 1.800,00
Depreciação Linear	R\$ 1.500,00	1	R\$ 1.500,00
Seguro da Indústria	R\$ 3.500,00	1	R\$ 3.500,00
Marketing	R\$ 4.000,00	1	R\$ 4.000,00
Telefone e Internet	R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00
Impostos e Seguro de Veículos	R\$ 5.000,00	1	R\$ 5.000,00
CUSTO TOTAL INICIAL			R\$ 9.776.921,50

Fonte: Autoria própria

A implantação da indústria de laticínios para produção demandará um investimento fixo total de R\$9.771.921,50.

No entanto, a definição de um planejamento financeiro detalhado, que considere a aquisição de ativos, legalização e capital de giro, é essencial para garantir a viabilidade do projeto e otimizar o retorno do investimento. Conforme Assaf Neto (2005), o investimento em ativos fixos e capital de giro é essencial para a expansão de empresas, especialmente em setores produtivos como o de laticínios, onde as necessidades de infraestrutura e equipamentos são elevadas

Contudo, para o plano de investimentos, foram especificados quais são e a quantidade de recursos necessários aplicados em um período específico e o tempo necessário para a execução de cada fase. O passo inicial do planejamento de investimentos é enumerar as tarefas que serão executadas e demandam recursos financeiros (RIBEIRO, 2009). Portanto, segue a tabela com relação das atividades que serão realizadas durante a implementação do nosso projeto (inversões técnicas).

INVERSÕES TÉCNICAS	VALOR	DURAÇÃO(MESES)
Terreno	R\$ 4.163.240,00	1
Obras civis	R\$ 2.884.084,51	9
Marketing	R\$ 4.000,00	5
Máquinas e equipamentos	R\$ 1.256.296,99	5
Automóveis	R\$ 720.000,00	2
Despesas com legalização	R\$ 200.000,00	3
Outros custos fixos	R\$ 5.000,00	12

Fonte: Autoria própria

Nesse sentido, a definição de um planejamento financeiro detalhado, que inclua a aquisição de ativos, legalização do empreendimento e capital de giro, é fundamental para garantir a viabilidade do projeto e otimizar o retorno sobre o investimento. O cronograma de investimentos foi cuidadosamente planejado, abrangendo a aquisição de terrenos, construção civil, compra de equipamentos, ações de marketing e o processo de legalização, com o propósito de identificar os gastos e suas respectivas porcentagens distribuídas por mês para a abertura da indústria, conforme apresentado:

ETAPAS	Cronograma de Investimento											
	2025											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Compra do Terreno	4.163.240,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obras Civis	-	2.884.084,51	2.884.084,51	2.884.084,51	2.884.084,51	2.884.084,51	2.884.084,51	2.884.084,51	2.884.084,51	2.884.084,51	-	-
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	251.259,40	251.259,40	251.259,40	251.259,40	251.259,40	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	240.000,00	240.000,00	240.000,00	-	-
Marketing	-	-	-	-	-	-	-	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
Legalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Outros Eventuais Custos Fixos	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67	416,67
Total Parcial (%)	12,96	8,98	8,98	8,98	8,98	9,76	9,76	10,51	10,51	10,54	0,03	0,03
INVESTIMENTO TOTAL (%)	12,96	21,93	30,91	39,88	48,86	58,62	68,38	78,88	89,39	99,93	99,97	100

Fonte: Autoria própria

Os valores apresentados refletem o compromisso com a estruturação adequada da indústria de laticínios, com destaque para as obras civis, que representam aproximadamente 80,77% do total investido, e a aquisição do terreno, que corresponde a 12,95% do investimento total. Esses dados evidenciam a importância de alocar recursos significativos em infraestrutura para garantir a qualidade da produção e a eficiência operacional.

4.2. PROJEÇÕES DE PRODUÇÃO E MERCADO

A indústria de laticínios será voltada à produção de queijo minas frescal e ricota, produtos com alta demanda no mercado brasileiro devido às suas características de sabor, valor nutricional e versatilidade. Segundo dados do SEBRAE (2023), o consumo de produtos lácteos no Brasil cresce a uma taxa anual de 3,8%, com destaque para regiões do Sudeste e Sul, que concentram 65% do consumo total.

Esses investimentos estão alinhados à necessidade de infraestrutura robusta para atender à capacidade planejada de produção de 46.000 litros de leite por dia, convertidos em 933 kg de queijo minas frescal e 398 kg de ricota diariamente. Essa escala de produção não apenas atende à demanda atual, mas também posiciona o empreendimento para aproveitar o crescimento projetado no mercado nacional de queijos.

A integração dos processos produtivos permite otimizar recursos, reduzir perdas e garantir um controle rigoroso de qualidade. Além disso, a localização estratégica no Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba facilita o acesso às matérias-primas e aos principais mercados consumidores, minimizando custos logísticos

Portanto, o projeto prevê uma capacidade de produção inicial de 39,93 toneladas por mês, distribuídas em 70% de queijo minas frescal e 30% de ricota. A estratégia de produção busca atender tanto o mercado varejista quanto atacadista, com enfoque em supermercados, empórios e distribuidores regionais. As projeções financeiras consideram um preço médio de venda de R\$25,00/kg para o queijo Minas frescal e R\$13,00/kg para a ricota.

Sendo assim a Projeção de Receitas Mensais foi calculada como mostra a tabela . Os resultados sugerem um faturamento bruto mensal de R\$855.258,60 com potencial de crescimento anual estimado em 5%, acompanhando o aumento projetado do mercado consumidor. Abaixo está a tabela com os valores da receita calculados.

Receita das Vendas			
Produtos	Demanda atual / dia	Valor de Vendas / Kg	Valor de Vendas do PF Mensal
Queijo Minas	933	R\$ 25,00	R\$ 699.750,00
Ricota	399	R\$ 13,00	R\$ 155.508,60
TOTAL			R\$ 855.258,60

Fonte: Autoria própria

4.3. PROGRAMA DE FINANCIAMENTO IDEAL

O conceito de um programa de financiamento ideal refere-se à elaboração de políticas ou iniciativas financeiras projetadas para atender às necessidades específicas de indivíduos, empresas ou setores econômicos. Esses programas visam oferecer condições acessíveis, flexíveis e sustentáveis, promovendo inclusão financeira e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico. Eles podem englobar tanto financiamentos públicos quanto privados, destinados a diversas finalidades, como habitação, educação, modernização empresarial e inovação tecnológica.

No Brasil, destacam-se as iniciativas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que disponibiliza linhas de crédito voltadas à aquisição de

equipamentos, fomento a projetos culturais e modernização de processos industriais. Essas ações refletem as prioridades governamentais em promover o crescimento de setores estratégicos da economia. Além disso, bancos privados também desempenham um papel significativo ao oferecer produtos financeiros competitivos e adaptados às demandas de diferentes públicos.

Para que um programa de financiamento seja considerado ideal, é essencial que ele combine fatores como taxas de juros acessíveis, prazos adequados, simplicidade na adesão e transparência em suas condições. A alocação eficaz e supervisionada dos recursos é igualmente fundamental para garantir que tais programas gerem impactos positivos tanto na sociedade quanto na economia como um todo (BNDES, 2025; Biblioteca Trabalhista, 2024).

Com isso, com base nos dados financeiros e no perfil do projeto, o programa de financiamento mais adequado é o BNDES AUTOMÁTICO, devido às seguintes condições:

- **Itens Financiáveis:** O programa cobre a aquisição de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional, fundamentais para otimizar a produção de queijo minas frescal e ricota. Também contempla mobiliário, capital de giro associado ao investimento fixo e, em alguns casos, despesas financeiras e treinamento de pessoal relacionados ao projeto.
- **Limite de Financiamento:** É possível financiar até 100% dos itens financiáveis, garantindo ampla cobertura para os custos necessários.
- **Taxas de Juros Competitivas:** A taxa do BNDES, que varia entre 0,95% e 1,85% ao ano.
- **Prazo de Pagamento:** Os prazos oferecidos podem atingir até 20 anos para amortização, com uma carência de até 3 anos, garantindo ampla flexibilidade para o planejamento financeiro.
- **Garantias:** As garantias podem ser negociadas livremente com a instituição financeira credenciada, com a possibilidade de complementar usando o Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), se necessário.

A escolha desse programa permite atender às demandas específicas do projeto e minimizar os riscos financeiros associados à fase inicial do empreendimento.

5. CONCLUSÃO

A análise realizada demonstra que a implementação de uma agroindústria de laticínios na região do Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba, Minas Gerais, voltada para a produção de

queijo Minas Frescal e ricota, apresenta grande significativa oportunidade de retorno financeiro.

O estudo destaca a relevância do planejamento financeiro detalhado, da escolha de programas de financiamento adequados e do investimento em infraestrutura para atender às demandas crescentes do mercado. A localização privilegiada, aliada à robustez do setor lácteo e ao acesso a incentivos fiscais, consolida a região como um polo estratégico para a produção e comercialização de lácteos.

Além disso, a crescente demanda por produtos saudáveis e sustentáveis no Brasil e no exterior fortalece as perspectivas de expansão do empreendimento. Com investimentos estruturados e estratégias bem delineadas, os resultados obtidos pelo o projeto possuem capacidade de se tornar competitivo e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional e para o fortalecimento da indústria de laticínios no cenário nacional.

REFERÊNCIAS

ABIA. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS. Releases. Disponível em: <https://www.abia.org.br/releases>. Acesso em: 18 jan. 2025.

Administração da Fea, São Paulo, v. 1, 2017

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Disponível em: [bndes.gov.br](https://www.bndes.gov.br)

Biblioteca Trabalhista. "O que é Financiamento Público". Disponível em: bibliotecatrabalhista.com.br

CEPEA. Perspectiva 2025 – Leite Cepea: produção de leite em 2025 deve manter o ritmo de crescimento. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/perspec-2025-leite-cepea-producao-de-leite-em-2025-deve-manter-o-ritmo-de-crescimento.aspx>. Acesso em: 18 jan. 2025.

Dissertação de Mestrado - Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. 2006

Figueiredo, P., Jardim, F., & Sakuda, L. (2022). Radar Agtech Brasil 2020/2021: mapeamento das startups do setor agro brasileiro.

Figueiredo, P., Jardim, F., & Sakuda, L. (2022). Radar Agtech Brasil 2020/2021: mapeamento das startups do setor agro brasileiro.

Freitas, R. L. de, Cleps Junior, J. (2012). A territorialização do setor sucroenergético e o agro-hidronegócio no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Revista FCT/UNESP <https://revista.fct.unesp.br/index.php/pegada/article/download/1079/1908/5909>.

GIUDICCE, Thiago Lucas; ESTENDER, Antonio Carlos. O Processo de Análise de

Governo do Estado e BDMG apresentam linhas de crédito para o agro mineiro. (2025). Governo de Minas

Gerais. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/agricultura/noticias/governo-do-estado-e-bdmg-apresentam-linhas-de-credito-para-o-agro-mineiro>

HEALTH. Healthiest Cheese. Disponível em:

<https://www.health.com/healthiest-cheese-8605589>. Acesso em: 18 jan. 2025

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção de Laticínios em Minas Gerais: estatísticas regionais. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 24 jan. 2025

Investimentos Financeiros em Instituições Financeiras. Revista do Departamento de

ITAL. Indústria de laticínios: ITAL lança estudo sobre tendências do setor de laticínios. Disponível em:

<https://ital.agricultura.sp.gov.br/noticia/industria-de-laticinios-ital-lanca-estudo-sobre-tendencias-do-setor-laticinios>. Acesso em: 18 jan. 2025

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. (2023). Inovações Financeiras do Agronegócio. Disponível em:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/inovacoes-financeiras-do-agro> negocio modelagem financeira das empresas. Porto Alegre, RS: Faculdade de Ciências Econômicas.

NEVES, Francine Simas; BERVIAN, Luciana Merlin; CHIARELLI, Cliverson; ALBERTON, Anete; MARINHO, Sidnei Vieira. Gestão financeira: uma análise de investimento. 2017

PINTO, Marcos Moreira; OLINQUEVITCH, José Leônidas; THEODORO, Aldecir Jose; MOROZINI, João Francisco; GUTH, Sérgio Cavagnoli; FASSINA, Paulo Henrique. Análise de viabilidade econômica de projetos de investimento: métodos utilizados em empresas fabricantes de balas do estado do Rio Grande do Sul. 2006.

RIBEIRO, C. V. T. Como fazer projetos de viabilidade econômica: manual de elaboração. Cuiabá, MT: Carlini & Caniato, Defanti, 2009.

SEBRAE. Relatório Sebrae Agro: tendências no consumo de lácteos e queijos no Brasil. 2024. Disponível em: <https://polosebraeagro.sebrae.com.br>. Acesso em: 24 jan. 2025

SOARES, J. A. R. A análise de risco, segundo o método de Monte Carlo, aplicada à modelagem financeira das empresas. Porto Alegre, RS: Faculdade de Ciências Econômicas. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. 2006.